

Associações elogiam escolha de Kelman para direção da Aneel

Executivos de entidades setoriais afirmam que experiência do técnico à frente da ANA é um dos fatores positivos

Oldon Machado e Cristiane Alvim, da Agência CanalEnergia, Mercado Livre

2/12/2004

Dirigentes das principais entidades do setor elétrico elogiaram a indicação de Jerson Kelman para a diretoria-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica. A avaliação geral dos executivos é a de que a experiência de Kelman na concepção e no comando da Agência Nacional de Águas - onde ocupa o cargo de diretor-presidente desde 2000 - será um facilitador na adaptação à nova função, mesmo sendo esta, possivelmente, mais complexa e abrangente. Além disso, a formação técnica é um sinalizador positivo para os agentes.

"A escolha de alguém com o perfil técnico como o do Kelman, com formação acadêmica muito sólida, reflete uma sinalização importante do governo em relação às agências, e fortalece os órgãos de regulação", avalia o presidente da Abdib (infra-estrutura e indústrias de base), Paulo Godoy. Para César Barros, diretor executivo da Abrate (grandes transmissoras), a passagem bem-sucedida pela ANA faz como que Kelman já tenha intimidade com papel desempenhado por uma agência reguladora.

Na mesma linha, o presidente da Abrage (geradoras), Flavio Neiva, credita como fator positivo a experiência de Jerson Kelman no setor elétrico, desde a elaboração de modelos durante passagem pelo Cepel até a coordenação do relatório que identificou as causas que levaram ao racionamento de 2001/2002 - apelidado de "Relatório Kelman". Além de elogiar a indicação do "técnico credenciado", o presidente da Abraceel (agentes comercializadores), Paulo César Tavares, indica os desafios de Kelman à frente da Aneel.

Segundo ele, o ponto básico será resgatar a credibilidade do órgão regulador frente a todos os segmentos da cadeia. "Essa credibilidade só virá com a implementação de regras claras e estáveis. É uma meta que eu espero que seja alcançada", diz Tavares. Claudio Sales, da CBIEE (investidores), aponta como principal viés na condução do novo diretor-geral da Aneel o princípio da neutralidade na relação entre investidores, governo e consumidores. "Ele (Kelman) tem condições de conduzir a Aneel nesse sentido", comenta